

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
ANNO VIII
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 12 de Agosto de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$6000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 140

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOTIVAMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 21.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é também até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Tivemos hontem folhas do sul até 8 do corrente.

Relativamente aos ultimos acontecimentos que se têm dado na côrte, encontramos no *Artistista* de 8 este recado telegraphico:

«Rio, 7, ás 11 e 30 m. da manhã.—A policia provocou disturbios n'um *meeting* abolicionista.

«Houve diversos ferimentos e é grande a indignação popular.

«O ministerio apodrece.»

No dia 2 do corrente, realizaram-se na cathedral, em Porto-Alegre, solemnes exequias á memoria dos infelizes que succumbiram na catastrophe do *Rio Apa*.

As ceremonias estiveram imponentes e a ellas compareceram todas as autoridades civis e militares, e extraordinario numero de senhoras e cavalheiros.

Toda a imprensa da provincia, á excepção dos órgãos governistas prosegue, com louva-vel energia, nas censuras ao go-

verno e aos demais responsaveis —pelo deshumano procedimento que tiveram deante do horroroso acontecimento que tantas vidas extinguiu—o naufragio do paquete «Rio Apa».

As repartições de fazenda da cidade do Rio Grande arrecadaram, no mez de Julho ultimo, a quantia de 113:728\$609.

Constam das folhas recebidas as seguintes noticias telegraphicas:

RIO 5.—Na camara dos deputados foi votado o orçamento do ministerio da marinha.

—No senado, na sessão effectuada hoje, a indicação apresentada pelo conselheiro Dantas para que o governo fizesse retirar o aviso do ministerio da agricultura, relativamente á matricula de escravos, obteve 25 votos contra e 22 a favor.

O sr. barão de Cotegipe, presidente do conselho, declarou recusar o pronunciamento do senado no terreno de questão de confiança politica.

RIO, 5.—Por 25 votos contra 23, foi em sessão de hoje, adoptada pelo senado a moção Dantas, convidando o governo a retirar o aviso sobre a matricula de escravos em Campos e a deixar a solução do assumpto ao poder judiciario.

O conselheiro Antonio Prado, ex-ministro da agricultura, votando contra o governo, pronunciou um discurso, que pôde ser encarado como o de um abolicionista.

Depois d'esta votação infensa ao gabinete, o senado adiou a discussão do orçamento da justiça e foi levantada a sessão.

—Na camara dos deputados, os srs. drs. Ferreira Vianna e Francisco Maciel apresentaram uma interpe-llação ao ministro da marinha, sr. dr. Carlos Frederico Castrioto, sobre os factos relativos ao naufragio do paquete *Rio Apa*.

—Dizem que o governo e seus amigos instam com o sr. chefe de esquadra Abreu a retirar o pedido de demissão do cargo de inten-

dente geral de marinha, dando-lhe assim uma prova da confiança em que o tem.

RIO, 6 ás 5 h. e 7. m. da tarde.—Na camara dos deputados, em sessão de hoje, foi votada uma moção de confiança ao ministerio presidido pelo sr. barão de Cotegipe.

Os deputados liberaes, por occasião de votar-se a moção, retiraram-se da sala.

NAPOLIS, 6.—O cholera morbus manifestou-se nesta cidade.

RIO, 6.—Contra o uso, houve hoje sessão na camara dos deputados.

O conselheiro dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, em discurso que ali pronunciou, proffigou o procedimento do Senado, por fazer politica, o que lhe é infenso ante as normas parlamentares.

—O deputado Affonso Celso Junior, apresentando á camara uma moção de confiança, disse, na oração com que a justificou, que o governo não tinha mais a moralidade precisa para continuar á testa da administração publica, diante da condemnação explicita do Senado.

Pedindo em seguida a palavra o conselheiro Maciel, foi-lhe esta negada e arrolhada a discussão, pelo que s. ex. protestou e retirou-se do salão com todos os deputados da minoria.

Posta a votos a moção, foi ella rejeitada por 64 votos contra 5, vencendo assim o gabinete.

O sr. deputado Miranda Ribeiro, representante do 5º circulo d'essa provincia, votou contra o governo e o sr. Andrade Figueira a favor.

Foi nomeado Henrique Carlos Watson para o cargo de promotor publico da comarca da Laguna.

ANNIVERSARIO

Hontem, anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria José da Costa Nunes Pires, virtuosa esposa do nosso distincto amigo sr.

Christovão Nunes Pires, este prestimoso cidadão, em testemunho de regosijo por esse facto, concedeu liberdade plena á sua unica escrava de nome Rosalina, de 20 annos de idade.

O importante documento, que confere a liberdade a Rosalina, lavrou-o o nosso distincto amigo Nunes Pires no escriptorio desta folha, e é do theor seguinte:

«Eu abaixo assignado declaro que concedo plena liberdade á minha unica escrava de nome Rosalina, de 20 annos de idade, natural desta provincia, filha de Simplicio e Maria da Conceição, e matriculada na Alfandega desta cidade a 16 de Junho de 1886 sob o n. 18 e 1 da relação n. 15.

Concedendo liberdade á minha escrava Rosalina, rendo homenagem aos principios de humanidade, á religião bem comprehendida e á patria Brasileira que devemos honrar, commemorando com este acto o anniversario natalicio de minha mulher d. Maria José da Costa Nunes Pires.

Desterro, 11 de Agosto de 1887.—*Christovão Nunes Pires.*»

Como testemunhas assignaram esta carta o proprietario desta folha e o sr. Eduardo Otto Horn.

Temos duplo motivo para muito affectuosamente saudarmos o nosso amigo: o anniversario de sua virtuosa esposa e a humanitaria acção que acaba de praticar.

VICTIMAS DO ULTIMO TEMPORAL

No districto de Alarcon, Republica Argentina, morreram 8,332 vaccas, 11.480 ovelhas e 25 eguas.

—Na estancia do dr. Ferreira, em Colon, o furacão derrubou um telheiro embaixo do qual estavam cinco pessoas. Quatro ficaram ligeiramente feridas e a outra, o paraguayo de nome Francisco Amarillo, morreu.

Donativo

Os nossos comprouviancios dr. Augusto Maximo Baptista Junior e sua exma.

esposa d. Cecilia do Livramento Baptista fizeram a generosa esmola de 465\$000 as hospital de Caridade desta capital, tendo sido já entregue aquella quantia ao sr. Provedor pelo sr. capitão-tenente João Justino de Proença.

A CATASTROPHE

Ao *Correio Mercantil* de Pelotas, escreveu o seu correspondente do Rio Grande:

«Chegou da costa do mar, logar denominado Prego, 50 milhas mais ou menos ao sul da barra da provincia, o sr. official de descarga João Bernardino da Cunha que ali tinha ido, por ordem da alfandega, a vêr se encontrava alguma cousa do *Rio Apa*, e trouxe o seguinte:

3 chapas de metal com letreiros *Camarotes, Pharoas e Commissions*; diversos livros de carga; livros de inventario de bordo do vapor; grande quantidade de ordens de embarque; uma ordem do secretario do commando da flotilha de Matto-Grosso, remettendo a correspondencia; attestados de embarque de empregados da fazenda e talões de passageiros.

Tudo isto vinha dentro de um caixão com o letreiro *Estacio Pessoa*, pertencentes aos vapores *Rio Apa* e *Rapido*.

Encontrou-se mais um pedaço de taboa com o letreiro—*Passageiros de prôa*, um envoltorio Arsenal de guerra—Matto-Grosso—e diversos caixões com diversas marcas, etc.

Consta ao official de descarga terem sido encontrados um braço e uma perna que foram enterrados na praia.»

Club 12 de Agosto

Esta antiga e importante sociedade dansante completa hoje quinze annos de existencia, e relembra esta data com uma reunião familiar.

Saudamos a distincta sociedade.

Do Rio de Janeiro e escala, entrou hontem de manhã o paquete *Arlindo*, que, tendo sahido d'aquelle porto a 5, nada adiantou ás datas que tivemos pelo *Rio Negro*, aqui chegado a 9.

Do sul chegou hontem de manhã o paquete *Rio de Janeiro*, que seguiu á tarde para a côrte.

S. José

11 de Agosto de 1887

Nos dias sete e oito effectuaram-se as eleições, para deputado provincial e vereador da camara municipal d'aqui. Na primeira eleição, isto é, na de deputado, os liberaes não foram ás urnas, porém na segunda compareceram e obtiveram maioria de votos. Foi uma eleição bem disputada.

Disse-lhe em minha primeira carta que os conservadores apresentavam o sr. José Gaspar da Cunha, para vereador da camara, porém como não podesse ser votado, por haver sido pronunciado, — consta-nos — o mesmo sr., foi apresentado em seu lugar o sr. Hilario Vieira, obtendo aqui em S. José 62 votos e o sr. Domingos Pinto, liberal, 69. Estavam, pois, os liberaes com 7 de maioria, porém, segundo a votação de outros collegios, está hoje com 15 de minoria e por conseguinte perdida a eleição, não obstante faltar o resultado do collegio de Garopaba, que, mesmo tendo maioria de votos, julgamos que não dará para ganhar.

—Hontem (10) teve lugar a festividade de Santa Philomena, constando de missa cantada e etc.; á noite queimaram-se alguns fogos, tocando uma orchestra, durante esse tempo, n'um coreto. Esteve bastante concorrida e animada.

—Falla-se aqui na crise ministerial e espera-se a todo o momento, noticia da queda *Cotegipal*. Se as-

sim acontecer, o que será do *mô compá chico*?...

Por ora, só...

PALEÓLOGO.

Ha 16 annos, pouco mais ou menos, e sempre com respeitosa devoção, que solemnizam-se, pomposamente, novenas a S. Bom Jesus, em oratorio particular á rua do Menino Deus, onde, devido á boa escolha de festeiros e á coadjuvação das familias ali residentes, tem-se conseguido proporcionar ao publico noites de abundante alegria, convidativamente levando-o a gozar a expectativa dos delicados fogos de artificio que são queimados por essa occasião na ultima noite de novenas. Este anno, terão lugar os fogos no proximo domingo, das 7 1/2 horas em diante.

Meteorologia

Hontem, 11 de Agosto:

Minimo 16,8.

Maximo 19,1.

Céo: nublado.

SECÇÃO LIVRE

Factos, factos e factos

Rapida exposição offerecida á consideração de todas as pessoas que necessitam de remedios seguros para a cura de males, quer modernos quer antigos.

Mencionaremos primeiramente os nomes dos illms. srs. drs. Belchior Gama Lobo, Serafim José Rodrigues de Araujo, Felix Rodrigues Seixas, Carlos Fernandes Henriqson, Polycarpo Cesario de Barros Caldas, Manoel de Vasconcellos, Pedro Marcet, Frederico Rache, Alves Requião e os pharmaceuticos pelas escolas de pharmacia do Brazil, srs. Ovidio Thomaz Cupertino, Herculano Ribeiro e Patrocínio Amaral.

Os nomes de tão respeitaveis cavalheiros e os attestados em fé de seus graus, fallam tão altamente em favor dos meus preparados pharmaceuticos que bem

dispensavam outra qualquer publicação, mas nunca é de mais a luz em todos os actos da vida. Passemos aos factos pela «Tintura de salsa, caroba e folhas de nogueira», de Araujo Góes.

A exma. sra. d. Maria do Carmo Pereira, moradora em Pelotas, á rua Paysandú, soffria durante muitos annos de uma affecção herpética no rosto e em toda a cabeça. Medicou-se durante largos annos sob a vigilancia de muitos medicos e nenhum poudo obter cural-a. Com oito vidros de «Tintura de Salsa de Araujo Góes», ficou radicalmente sã. São passados 6 ANNOS e os incommodos não reapareceram. O attestado da mesma exma. senhora já foi publicado.

O illm. sr. Antonio Luiz Vaz, fazendeiro importante no lugar denominado Quebracho, municipio de Bagé, soffria, desde idade de 16 annos, de herpes, pustulas escamosas que lavraram-lhe todo o corpo, e, já desesperado de viver, usou, a conselho medico, da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», e seis mezes depois, tendo tomado 10 vidros do remedio, ficou inteiramente sã.

Já foi publicado este attestado, reconhecido pelo tabellião publico José Luiz da Costa Filho e mais quatro testemunhas que certificaram e juraram ser verdade o allegado.

Os illms. srs. Segundo Carvalho e Antonio Soares Corrêa, ambos criadores abastados em Santa Victoria do Palmar, soffrendo de reumatismos com inchação nas articulações e não havendo meio de debellar uma tão desesperada molestia, que os tinha de cama ha mais de 8 mezes, recorreram ao uso da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», aconselhados pelo distincto e illustre medico o sr. dr. Alves Requião, e em menos de um mez entregavam-se aos seus trabalhos. Actualmente estão radicalmente curados e attestam o facto, e quando não bastasse o illustre medico dr. Requião, ahí está o testemunho dos srs. José do Amaral Corrêa, e Cellini, negociante n'aquella villa. Já foi publicado o attestado.

A exma. sra. d. Leonor Severina Acosta, soffrendo de dardros escamosos e reumatismo chronico, desde alguns annos, aconselhada pelo illm. sr. dr. Requião, usou da «Tintura de Caroba de Araujo Góes», e depois de quatro mezes de assiduo tratamento ficou inteiramente sã. (Já foi publicado este attestado.) Esta cura foi at-

testada pela propria doente e por seu marido o sr. Domingos Acosta, fazendeiro no Chuy.

Nicolau Joaquim de Abreu, morador no Capão da Perdiz, soffria ha longos de uma empigem brava e desesperadora que o privava quasi de dormir; collocada sobre as espaduas, era difficil cural-a. Aconselhado pelo sr. Florencio de Azevedo, estancieiro, usou, como já este havia feito, de 6 vidros de «Salsa e Caroba de Araujo Góes», e em menos de 2 mezes vio-se livre de tão grave mal. São testemunhas d'esta cura Manoel Dias, José da Silva e o sr. Florencio de Azevedo.

Joaquim Goulart, joven ainda, soffria de escrophulas que o martyrisavam dia e noite, trazendo-o em continuo desasoscego. De todo perdido pelos innumeros remedios de que já havia usado e sem resultado algum, fóra ter com o illustre medico sr. dr. Pedro Marcet e este o aconselhou usassê a «Salsa e Caroba de Araujo Góes». Prodigiosa cura então se operou-se em pouco tempo. Joaquim Goulart, em menos de 5 mezes de uso constante da «Salsa de Araujo Góes», ficou curado do mal que em poucos mezes o mataria. O sr. dr. Marcet e o respeitavel ancião sr. Joaquim Goulart attestaram esta cura.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Efeito sobrehumano

O illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de reumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes

e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886. —Maximiano das Chagas Carvalho.

(Está reconhecida a firma).

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Não falha

Ha bem poucos dias que appareceu em publico um medicamento, que tem feito uma verdadeira revolução nos dominios da arte de curar. De todos os pontos, onde a noticia desse prodigioso preparado tem chegado, os attestados de curas verdadeiramente maravilhosas tem sido espontaneamente offerecidos aos auctores desse medicamento. Não falha; mesmo nas tenras creancinhas, nesses queridos cherubins tem sido infallivel o *Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco*.

Para corroborar á evidencia, se é que a evidencia precisa de provas, damos á publicidade o seguinte attestado do criterioso commerciante desta praça o Sr. Francisco José Ramos:

Copia. — Illms Srs. Raulino Horn & Oliveira. —Desterro, 12 de Julho de 1887. —Illms. Srs. —Graças ao *Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco*, sobberba preparação de VV. SS., acham-se meus dois filhos menores completamente curados de constipação e tosse que muito os acabrunhou. Convencido da efficacia do poderoso *Xarope*, tenho o prazer de felicital-os, pelo grande serviço que estão prestando á humanidade que soffre.

Com estima e consideração, sou —De VV. SS., Att.º. Cr.º. e Obr.º. —(Assignado) Francisco José Ramos, negociante estabelecido á rua de João Pinto n. 6.

(Reconhecida a firma pelo tabellião Camara).

O grande linitivo!

E' incontestavelmente o maior serviço que se póde prestar á humanidade, obter-se o meio seguro de debellar os cruéis soffrimentos a que todos nós estamos sujeitos.

Hoje, já não ha mais razão de queixa, muitas molestias, principalmente as que affectam as vias

FOLHETIM

(57)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

SEGUNDA PARTE

II

—Ouça-me: Já o senhor sabe agora que o conde foi sabedor esta noite que o filho de Rogerio está vivo e bem vivo; e a pessoa de quem tem elle esta informação é homem em cuja palavra se está acostumado a acreditar do outro lado do oceano.

—O sr. Jonathas?

—Justamente.

—Mas que importa que esteja vivo o filho de Rogerio desde que não póde provar ser filho legitimo.

—Essa é que é a questão. Attenda-me bem! deste momento em diante ha duas pessoas interessadas na posse do papel que está entre suas mãos: o conde de Blangy... e o herdeiro directo representado pelo sr. Jonathas. Ora, trata-se aqui de nove milhões, e, se chegarmos a nos entender póde offerecer para nós dous uma

ocasião de possuirmos uma fortuna inesperada.

—Para nós dous, disse Renardin que não comprehendia.

—O senhor serve o conde de Blangy assim como eu os interesses do sr. Jonathas... por que não havemos de tratar de nós em primeiro lugar?

—De que modo?

—Unamo-nos, façamos causa commum. Se o senhor naufragar lá com o conde, eu tenho certeza de ser bem succedido junto do sr. Jonathas.

—O senhor esquece-se de que estou á mercê do conde. Que lhe hei de eu dizer?

Que o senhor está disposto a entregar-lhe o documento com a condição, porém, de dar-lhe elle dous milhões.

—Dous milhões?

—Não lhe agradaria dividir essa somma commigo?

—Nunca elle accederá a isso.

—Quem sabe?... póde fazer com que o senhor vá parar ás galés, é verdade, mas essa satisfação custar-lhe-hia bem caro... e elle ha de reflectir.

—O senhor tem resposta para tudo.

—Não hesite mais; ahí está a nossa fortuna, repito-lhe, e, quando o senhor tiver estabelecido com o conde as bases da transacção, eu intervirei.

—O senhor?

—Pois então? Por acaso o senhor toma-me por um imbecil, e acredita que o deixarei só tratar?

—Entretanto...

—Sim!... O senhor diz lá comsigo que, feito o negocio e uma vez embolsada a quantia, não tem mais do que safar-se e dar-me uma ridicularia.

—Eu não disse isso.

—Mas pensa, o que é peor. Pois desengane-se, meu caro Sr. Renardin, o Sr. Cox tem mais de uma cartada e elle não veio até a Europa para voltar com as mãos abanando. Então está dito?

—Vou á casa do conde.

—Ora graças! Pois então o deixo, e esta noite, se quizer, nos tornaremos a vêr.

—Onde?

—Em um lugar neutro, no asylo de Vaugirard. Ah! ninguem nos observará e podemos fazer alguns conhecimentos uteis.

—Então, até á noite.

—Até á noite.

III

Dez horas soavam quando Renardin apresentou-se em casa do conde de Blangy.

Parecia que era esperado, pois, desde que pronunciára seu nome, um criado pedio-lhe que o acompanhasse e o introduziu em um gabinete do andar terreo, onde

encontrou o conde sentado em frente de uma vasta secretária.

O gabinete dava por duas grandes janellas para um parque sombrio, silencioso e triste.

O parque habitualmente estava deserto; o conde raramente ia por alli, a entrada era prohibida á criadagem e só o jardineiro, á tardinha, é que alli penetrava para regar as flôres e a relva.

O conde de Blangy estava sombrio, e Renardin, á primeira vista, notou-lhe a pallidez da fronte e a alteração do semblante.

Alguna cousa de extraordinario devia ter-se passado, e conheceu que o Sr. Cox não o havia enganado.

Entretanto o conde, ao avistalo, fez um movimento e levantou-se um pouco.

—Ah! é o Sr. Durandean, disse dando-lhe o verdadeiro nome, estava á sua espera.

—Peço o Sr. conde que me desculpe, respondeu Renardin com humildade, quando o Sr. Langlois apresentou-se em minha casa estava em tratando de negocios.

—Está desculpado, meu caro senhor, os negocios antes de tudo, é da regra. Queira sentar-se e prestar-me alguns minutos de attenção. Oh! não levarei muito tempo e não abusarei de seus momentos. Demais, o senhor deve suppôr o motivo pelo qual desejei vê-lo.



A LOJA DA AGUIA

DE SEVERO FRANCISCO PEREIRA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Com um completo sortimento de fazendas, continúa vendendo a preços baratissimos os seguintes artigos:

Algodões trançados a 240 rs. o metro.	Flanellas de lã e de côres, lizas, a 320, 500 e 700.	Camisas de meia a 800, 1\$000 e 2\$000.
Ditos americanos a 160, 200 e 240.	Ditas, xadrez e outros padrões, de 280, 320, 400, 500 e 700 rs.	Linha Clark em caixa a 2\$000. Ditas em duzia a 1\$000.
Ditos fio grosso a 2\$200 rs. a peça.	Cretones para lençóis.	Chapéus de sol de 1\$800, 2\$500, 3\$000 e 4\$000.
Ditos enfiados para lençóis.	Chitas cretone para colchas, largas, a 320.	Ditos ditos de seda, para homens.
Alpacas lizas a 200 e 240.	Ditas, côres, estreitas a 200.	Ditos para cabeça, francezes, finos, a 10\$000.
Ditas lavradas a 240, 320 e 400.	Casemira azul marinho a 2\$.	Metins lizos e trançados.
Morins sem gomma a 200 e 240.	Feltros, enfiados, superiores, a 2\$000.	Pallas de lã superiores a 11\$, 12\$000 e 15\$000.
Ditos em peças de 20 metros a 3\$500, 4\$500 e 6\$000.	Chitas estreitas, de côres a 140 e 160.	Setinetas finas, pretas e de cores, a 500 rs.
Dito fio redondo superior a 8\$000.	Ditas de côres firmes a 160, 240 e 280 rs.	Colchas brancas superiores a 10\$000, 11\$000 e 12\$000.
Brins de côres—indianos, angola e outros de 320, 400 a 800.	Dita preta a 160 e 200.	Cobertores de lã, grandes, a 6\$000, 7\$000, 10\$000, 12\$000, 18\$000 e 20\$000.
Brim de linho pardo a 240.	Ditas largas a 200 e 240.	Ditos menores a 2\$000, 3\$000, 3\$500 e 4\$000.
Ditos para guarda-pó.	Fustões brancos e de côres.	Algodão trançado, encorpado, peça de 20 metros, a 4\$800 rs.
Casemiras—grande sortimento, vindas das melhores fabricas, de 2\$000 a 5\$000.	Gravatas plastron, de laço e outras.	Merinós pretos, meia lã, a 360, 400 e 500.
Ditas da fabrica Rink, pura lã, a 3\$500.	Ganga escarlate a 200.	Ditos cachemir, pretos, côr garantida, enfiados, a 1\$, 1\$200, 1\$600, 1\$800, 2\$000 e 2\$400.
Ditas mescladas que valem 4\$000, a 2\$500.	Saias bordadas, paletots bordados, Water-proofs de feltro, vestidinhos de feltro, de fustão e de lã.	Paletots de cassinetas de 3\$ a 5\$000.
Ditas com pequeno defeito a 1\$000, covado.	Tiras bordadas. Rendas diversas.	Ditos de casimira a 6\$000 e 7\$000.
Belbutinas pretas e de côres de 700 rs. a 1\$200.	Toalhas. Meias.	Jaquetões de panno piloto a 8\$000, 12\$000 e 18\$000.
Baetas—grande quantidade, de 720, 800, 1\$000 e 1\$200.	Collarinhos de linho a 320, 400 e 500.	Calças de riscado nacional.
Diagonaes pretos e de côres, recebidos directamente, de 2\$500, 3\$500, 4\$000 e 5\$000.	Punhos de linho a 700 rs.	Toalhas para salvas a 280, duzia 3\$000.
Pannos e casemiras pretas de 1\$800 a 6\$000.	Chales tapete de algodão a 800.	Cassas bordadas para cortinados a 560 rs., covado.
Flanella encorpada para costumes de inverno a 4\$000 rs.	Ditos grande a 1\$500 rs.	Ditas adamascadas a 320 rs., covado.
Cassinetas lisas a 240.	Ditos de lã superiores a diversos preços.	
Ditas, padrões diversos, encorpadas, superiores, a 320, 400 e 500.	Camisas de linho superiores a 4\$000.	
Ditas de côres, encorpadas, enfiadas a 1\$920.	Ditas imitação, a 3\$000 e 3\$500.	
	Ditas de algodão a 2\$500.	
	Ditas percale de côres a 2500.	
	Chales e fichús de lã, ponto de malha a 800, 1\$200, 1\$800, 2\$500 e 3\$000.	
	Ditos grandes, superiores, a 5\$000 e 7\$000.	

E MUITOS OUTROS ARTIGOS POR PREÇOS BARATISSIMOS

FRANCISCO REGIS & SALDANHA

SUCCESSORES de

REGIS & IRMÃO

20 RUA DO PRINCIPE 20

Participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que fazem liquidação e só a dinheiro á vista, sem abatimento no acto da venda dos seguintes artigos:

Sobretudos de casimira, panno piloto e francez, forrados de boa flanela e merinó setim, de 15\$000 a 26\$000.

Ceroulas de algodão cru a 600 e 800 rs.

Camisas de percale fino, lindos padrões, de 2\$000 a 4\$000.

Ditas brancas de morim e 1/2 linho, com e sem collarinho, de 2\$000 a 3\$500.

Ditas de chita grossa, oxford liso e trançado, de 1\$200 a 1\$500.

Chapéus enfiados para crianças e mocinhas (diversos gostos) a 1\$000, 1\$200, 2\$000, 2\$400, 3\$000 e 4\$000.

Ditos, palha ingleza, para homem a 2\$000.

Vestidinhos de morim e nanzuck, bordados, para criança a 2\$000.

Aventaes bordados para criança, de 500 a 1\$000.

Casaquinhos de lã, avelludados, para criança, a 2\$500.

CAPAS pretas Ottomanas, para senhoras, enfiadas, a 20\$ e 25\$.

Toalhinhas de crochet a 240.

Tiras estampadas, largas, rs. 100.

Entremeios bordados, estreitos e largos—metro 240 e 280.

Punhos e collarinhos de côr—um par de punhos e 2 collarinhos rs. 1\$200.

20 RUA DO PRINCIPE 20

Francisco Regis & Saldanha.

FRANCISCO REGIS & SALDANHA

FRANCISCO REGIS & SALDANHA

PRODUTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.

Deposito geral nesta provincia:-- Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe N. 15

Deposito à rua de João Pinto, n. 4 --- A BRAZILHEIRA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

LAMPADAS BELLEGAS

CHEGARAM AS AFAMADAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA